



Associação Brasileira de Psicopedagogia

São Paulo, 22 de janeiro de 2021.

## **4º COMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA**

### **Aos psicopedagogos brasileiros:**

A Associação Brasileira de Psicopedagogia tem recebido, por meio de seus canais de atendimento, solicitação de posicionamento em relação à prioridade de vacinação contra a COVID-19 dos profissionais da psicopedagogia.

Informamos que, segundo o Código Brasileiro de Ocupação (CBO), nossa inscrição, sob o n. 2394-25 pertence ao quadro de técnicos da Educação e, ainda, conforme o Código de Ética do Psicopedagogo, nossa atuação está na interface entre educação e saúde.

Sendo assim, os psicopedagogos estão submetidos à escala de vacinação determinada pelos órgãos de saúde que criaram e fundamentaram os grupos prioritários nesta primeira etapa de vacinação.

Sugere-se a leitura completa do Informe Técnico da Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19 do Ministério da Saúde, disponível no link [https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/01/1611078163793\\_Informe\\_Tecnico\\_da\\_Campanha\\_Nacional\\_de\\_Vacinacao\\_contra\\_a\\_Covid\\_19-1.pdf](https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/01/1611078163793_Informe_Tecnico_da_Campanha_Nacional_de_Vacinacao_contra_a_Covid_19-1.pdf)

Nos casos de psicopedagogos que atuam na área da saúde (em hospitais, postos de saúde, entre outros), desde que obtenham em seus setores documentação comprobatória, poderão se apresentar, nas datas previstas, nos postos oficiais de vacinação, de acordo com o documento.

Ressaltamos, ainda, que o objetivo da vacinação, neste momento é:

“Redução da mortalidade causada pelo novo coronavírus, bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais.”

Com os seguintes objetivos específicos:

- “Vacinar os grupos de maior risco de desenvolvimento de formas graves e óbitos;
- Vacinar trabalhadores da saúde para manutenção dos serviços de saúde e capacidade de atendimento à população;
- Vacinar os indivíduos com maior risco de infecção;

- Vacinar os trabalhadores dos serviços essenciais.”

Frente ao exposto, entendemos que o momento histórico implica em um exercício democrático de respeito, cooperação, compreensão e solidariedade.

Atenciosamente,

Cheila Mussi Montenegro  
Luciana Barros de Almeida  
Maria Cristina Natel  
Simone Carlberg  
**Grupo Emergencial do Conselho  
Nacional da ABPp**

Marisa Irene Siqueira Castanho  
**Presidente da ABPp Nacional  
Gestão 2020-2022  
Associação Brasileira de  
Psicopedagogia**